



# FENAPESTALOZZI

## Pestalozzi de Goiânia promove inclusão nas festas juninas



## Reconhecimento



Pestalozzi de Niterói recebe \$12 mil dólares pelos serviços prestados à comunidade

## Poder Legislativo de Canoas se posiciona contra as mudanças ao BPC



## Luta e Direitos

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FENAPESTALOZZI

### DIRETORIA EXECUTIVA

Ester Alves Pacheco - GO

#### Presidente

Marco Antônio Castilho Carneiro - RJ

#### 1º Vice-Presidente

Margarida de Paula da Rocha - RO

#### 2ª Vice-Presidente

Marlene Felisberto Fiorot - ES

#### 3ª Vice-Presidente

Sílvia de Souza Campos - AL

#### 4ª Vice-Presidente

Luciana de Siqueira Pinho - DF

#### 1ª Secretária

Adriana Bahia C. Leite Duarte - GO

#### 1ª Tesoureira

Sérgio Augusto Belmonte - DF

#### 2º Tesoureiro

Gysélle Saddi Tannous - MS

#### Diretora Jurídica

### CONSELHO DE HONRA

Cleonice Floriano Haesbaert - USA

Gysélle Saddi Tannous - MS

João Paulo dos Reis Velloso - RJ

Lizair de Moraes Guarino - RJ

Sarah Couto César - RJ

### CONSELHO CIENTÍFICO

Edna Aparecida Alegro - SP

Sarah Couto César - RJ

Rozangela Borota Teixeira - SP

Zenita Cunha Guenther - MG

Telmo Silva Hoelz - RJ

João Carlos Andrade - MS

### CONSELHO FISCAL

Adalberto Sehenem - PR

Vera Lúcia Correa Machado - RJ

Cândida Maria Pereira do Carmo - RJ

Maria Ignez de Castro Silva - RJ

Vanilda Aparecida Pinto - MT

### CONSELHO DE AUTODEFENSORES

Alissia Fernandes Andrades - RS

Carlos Henrique Viana - GO

Hairton Maciel Pedreira da Silva - PI

Péterson Campos - RO

Ronyson Meire dos Santos - ES

#### Titulares

Ismael Ultino Tavaloni (MS)

Luiz Acelino de Sousa - SP

Maria de Fátima Barros Eskinazi - PE

Raimundo H. Nunes Colares - AM

Rogério Moraes dos Santos - PA

#### Suplentes

## Mensagem da Presidência

*“...temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”.*  
(Santos, Boaventura de Sousa)

Um pensamento que o Movimento Pestalozziano busca concretizar ao realizar as ações em nossas unidades, ao defender políticas públicas para pessoas com deficiência e, principalmente, ao dar condições para que nossos atendidos se tornem cidadãos emancipados, que através da educação, compreende e pratica seus deveres e conhecendo seus direitos sabe lutar por eles de forma consciente.

Pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no Brasil, existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Nosso sonho é conseguir, direta ou indiretamente, que nossa luta beneficie e seja reconhecida por quem mais precisa da nossa atenção e suporte. Queremos contribuir para a inclusão social e a desconstrução de preconceitos, debatendo questões relacionadas aos direitos e as necessidades.

A Rede Pestalozzi desenvolve em todo o Brasil atividades e ações para provocar na sociedade a reflexão sobre o dever da igualdade para a inclusão. É preciso entender que a inclusão e a diversidade são importantes para a pluralidade de uma nação e o mais importante: Inclusão promove justiça.

O empoderamento e a independência da pessoa com deficiência também é um tema que necessita ser debatido no ambiente escolar e com as famílias dos atendidos. É preciso reforçar: A pessoa com deficiência é capaz de ter o controle de sua vida, exercendo seu papel na sociedade e sendo cada vez mais autônoma, basta que nossa luta por uma sociedade inclusiva deixe de ser um sonho e se torne uma realidade.

Ester Alves Pacheco  
Presidente da Fenapestalozzi

*índice***Comissão Editorial**

Elzenúbia Moreira  
Ester Pacheco  
Renata Estrela

**Edição**

Elzenúbia Moreira

**Redação e pesquisa**

Elzenúbia Moreira

**Projeto gráfico e diagramação**

Elzenúbia Moreira

**Federação Nacional das Associações Pestalozzi**

Rua SRTVS, Qd. 701, nº  
110, Bloco O, Edifício Novo  
Centro Multiempresarial  
Salas 496 e 497,  
Asa Sul, Brasília - DF.  
CEP: 70.340-000  
Contato: (61) 3224-5620

- 4** - Pestalozzi de Santa Tereza participa do Corpus Christi no Espírito Santo .....
- 5** - Presidente da Fenapestalozzi visita Pestalozzi de São João Nepomuceno .....
- 6** - Centenas de pessoas marcam presença na tradicional festa junina da Pestalozzi de Ipameri .....
- 7** - Associação Pestalozzi de Goiânia promove inclusão nas festas juninas .....
- 10** - Pestalozzi de Alto Taquari realizará festa junina aberta à comunidade para arrecadar fundos .....
- 10** - Arraiá da Associação Pestalozzi de Brasília mobiliza população .....
- 11** - Pestalozzi de Canoas promove lançamento de livros escrito pelos atendidos da instituição .....
- 13** - Pestalozzi de Niterói recebe doação de 12 mil dólares pelos relevantes serviços prestados à comunidade .....
- 15** - Pestalozzi de Canoas realiza caminhada em defesa ao BPC .....
- 16** - Poder Legislativo de Canoas se posiciona contra as mudanças ao BPC .....

**Boletim da Fenapestalozzi: como enviar sugestões de pauta?**

Associações Pestalozzi, Federações Estaduais das Associações Pestalozzi e entidades análogas afiliadas a Fenapestalozzi de todo Brasil podem divulgar notícias no Boletim Informativo. Envie mensagens e sugestões de pauta para **comunicacao@fenapestalozzi.org.br**. Não se esqueça de informar seu nome, cidade, instituição e um contato, sendo e-mail ou telefone.

## Pestalozzi de Santa Teresa participa da festa de Corpus Christi no Espírito Santo



**Santa Teresa (ES)** - A celebração de Corpus Christi mobilizou milhares de fiéis nesta quinta-feira (15) em todo o Brasil. As comemorações contaram com missas, procissões e montagem de tapetes coloridos nas ruas de vários municípios. A Associação Pestalozzi de Santa Teresa (ES) participa anualmente das comemorações e já pela manhã estava presente na Avenida Getúlio Vargas, região central da cidade, para a confecção dos tapetes, principal característica da festa católica.

Neste ano, atendidos e colaboradores da instituição confeccionaram a flor vermelha, símbolo da Rede Pestalozzi, e desenhos com mensagens de fé, união e solidariedade. Os tapetes coloridos decoraram as ruas de

Santa Teresa e foram a atração para os moradores durante todo o dia.

Para a psicóloga da Associação Pestalozzi de Santa Teresa, Andressa Tonini Pissaia, a construção dos tapetes é um momento que começa ser preparado dias antes. “Os atendidos se reúnem para produzir os tapetes na própria associação, sendo uma atividade que proporciona socialização, criatividade, expressão artística, cooperação e muita diversão”, revelou.

O material, que foi preparado na instituição, é levado para as ruas no dia de Corpus Christi onde os colaboradores e atendidos finalizam o trabalho com muito pó de serra, pó de café e xadrez colorido. “Participar dessa

celebração é muito importante porque além divulgar o trabalho social prestado, a Pestalozzi sempre prioriza a participação ativa dos atendidos na sociedade em eventos educativos, festas culturais e comemorações religiosas”, enfatizou a psicóloga Andressa Tonini.

À tarde, os fiéis saíram em procissão e caminharam pelos tapetes coloridos. O trajeto teve início na Escola Santa Catarina, com término na Igreja Matriz. O feriado de Corpus Christi, que significa corpo de Cristo, celebra a eucaristia e ocorre, anualmente, cerca de 60 dias após a Páscoa, sempre numa quinta-feira, numa referência à última Santa Ceia, quando Jesus instituiu o sacramento.

## Ester Pacheco visita Pestalozzi de São João Nepomuceno



A presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Ester Pacheco, visitou na última semana a Associação Pestalozzi de João Nepomuceno, em Minas Gerais. O objetivo da visita foi acompanhar o trabalho desenvolvido pela associação e interceder junto ao poder público municipal com esclarecimentos sobre parcerias.

Para a presidente, as visitas são importantes para atestar os resultados do trabalho desenvolvido pelas afiliadas, dando orientações na gestão, além de transmitir e desenvolver projetos e atividades de acordo com os objetivos da instituição, oferecendo serviços e realizando ações de defesa e garantia aos direitos das pessoas com deficiência.

Nos dois dias, 24 e 25 de maio, que esteve na cidade,

Ester Pacheco realizou diversas atividades e reuniões importantes com os dirigentes e funcionários da unidade e recebeu homenagens dos atendidos. Participou do programa Difusora Entrevista na rádio da cidade, no qual foram abordados assuntos como o Movimento Pestalozziano, setores de atuação da instituição, parcerias e preconceito. Além disso, participou de audiências com os prefeitos das cidades mineiras Goianá, Rochedo de Minas e de São João do Nepomuceno.

Nas audiências com os gestores municipais, a presidente Ester Pacheco esclareceu como são realizadas as parcerias entre as Associações Pestalozzi e o poder público, apresentou como é realizado o trabalho da Rede Pestalozzi em todo o país e sua importância para a sociedade brasileira.

De acordo com a diretora da Associação Pestalozzi de São João Nepomuceno, Orcilene Martins, a visita da presidente nacional proporciona uma estreita ligação entre a federação e a afiliada, articulando e orientando a comunidade interna e externa, objetivando além da organização, funcionamento e regularização da instituição, o diálogo e a participação com foco na importância de todos para o Movimento Pestalozziano em todo o país.

“A troca de experiências entre a federação e as associações auxiliam na gestão de uma afiliada”, afirma Orcilene Martins. A diretora acredita que essa relação ajuda em todos os sentidos e setores de trabalho, contribuindo para que a instituição ofereça cada vez mais qualidade em suas atividades e amplie suas áreas de atuação.

## Centenas de pessoas marcam presença na tradicional festa junina da Pestalozzi de Ipameri



**Ipameri (GO)** - Cerca de 400 pessoas participaram no último sábado, 27, da tradicional festa junina promovida pela Associação Pestalozzi de Ipameri. O evento foi realizado no Pavilhão Monsenhor Domingos Pinto de Figueiredo e contou com a presença da presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Ester Pacheco, dirigentes, colaboradores, atendidos da unidade e suas famílias.

Ester Pacheco prestigiou o evento pela segunda vez desde a primeira edição e destacou que o apoio da família e o bom suporte da unidade nestas questões auxiliam no resultado positivo e satisfatório no dia da apresentação dos atendidos na instituição. "O que vemos aqui são pessoas felizes, confraternizando em um ambiente que acolhe,

educa com atividades que contribuem para a socialização da comunidade e inclusão social da pessoa com deficiência".

De acordo com a presidente da Associação Pestalozzi de Ipameri, Grace Daher, a realização da festa junina é importante para a interação dos nossos atendidos com a comunidade local. "O evento também contribui para divulgação do nosso trabalho e imagem, assim podemos captar mais recursos e realizar parcerias", afirmou a Grace Daher.

O vereador Alisson Rosa também marcou presença no evento. Para ele, o calor humano, a recepção e o carinho da 'Família Pestalozzi' é muito gratificante, além disso, parabenizou a presidente da entidade nacional. "A Pestalozzi pode sempre contar com meu apoio e trabalho. Parabéns amiga Ester pelo

trabalho que realiza em nosso país a favor do Movimento", destacou o legislador da cidade.

Além de muita comida típica, como caldos, galinhada, arroz doce, mané pelado e pipoca etc, teve quadrilha, pescaria e rifa. A festa acontece há 6 anos e todo o dinheiro arrecadado é aplicado na prestação de serviços e atividades desenvolvidas na unidade. "Estamos muito felizes. Foi uma edição que superou nossas expectativas e todos que participaram estão satisfeitos com a qualidade de festa", comemorou Grace Daher.

Participaram também do arraiaí as unidades da Pestalozzi de Ipameri, sendo o Centro de atendimento Educacional Especializado Paz e Fraternidade e Centro de Reabilitação Dr. Luís Alberto de Carvalho.

## Pestalozzi de Goiânia promove inclusão nas festas juninas



**Goiânia (GO)** - Quando o mês junho chega, a Rede Pestalozzi entra no clima caipira e se prepara para as festas juninas. Para os meninos, é tempo de misturar camisa xadrez, customizar calças e calçar botas. As meninas preferem vestidos floridos, bordados, estampas e misturar diferentes cores para curtir a festa em grande estilo.

Inspirados neste universo e com trajes multicoloridos, os atendidos da Associação Pestalozzi de Goiânia participaram no último sábado, 3, do tradicional Arraiá da Pestalozzi. O evento promove a inclusão da pessoa com deficiência e foi realizado no Centro de Excelência do Esporte de Goiânia e contou com presença de aproximadamente 500 pessoas e

a participação das três unidades da rede na capital: Pró-labor, CAE Peter Pan e Renascer.

De acordo com o presidente da Associação Pestalozzi de Goiânia, Maurício Porto, são vários os objetivos deste evento. “É uma festa que já faz parte do calendário da instituição e é também um momento de socialização entre as famílias dos atendidos”, destacou Maurício Porto. Além disso, a festa junina também prevê a arrecadação de recursos com as vendas do bazar e a comercialização de comidas típicas para o custeio das unidades.

“Muitos dos nossos alunos e o cidadão comum imaginam que as pessoas com deficiência são inúteis na sociedade. Mas aqueles participam e são os protagonistas

da festas. Desde os cadeirantes até os que conseguem andar sozinhos dançam a quadrilha”, ressaltou Maurício que também é pai do Maurício Júnior, de 34 anos, e atendido da Associação Pestalozzi de Goiânia há 22 anos.

Os preparativos para a tradicional festa junina na entidade começam no início do ano com os ensaios acompanhados pelas professoras. “São realizadas atividades integradas para que os atendidos possam participar do evento. Eles aguardam ansiosos por este momento e sempre ficam perguntando quando será a festa junina”, revelou Maurício, que garantiu que o compromisso da instituição é proporcionar momentos de inclusão dessas pessoas e suas respectivas famílias.

## Quebra de preconceitos e inclusão social

**Goiânia (GO)** - Para o presidente Maurício Porto, a missão do Movimento Pestalozziano atualmente é quebrar todos os tipos de preconceito em relação às pessoas com deficiência e alerta que em muitas situações o preconceito começa na própria família. “A partir do momento que, dentro de casa, as pessoas se conscientizam da importância e da necessidade dessas pessoas serem integradas à sociedade, de ter a sua cidadania, já é um passo positivo”, frisou o gestor.

Ele lembra ainda um fato triste que ocorreu na história da humanidade. “Antigamente essas pessoas eram escondidas, acorrentadas e até eliminadas. Com a criação das entidades que cuidam das pessoas com deficiência como é o caso das Associações Pestalozzi, com mais de 200 unidades no Brasil e o Movimento Apaeano, isso mudou”, declarou Maurício.

Além de proporcionar uma melhor qualidade de vida e dignidade para as pessoas com deficiência, a Pestalozzi de Goiânia também tem projetos integrados que prevê a inserção dos atendidos no mercado de trabalho. “Aqueles alunos que têm condições de aprender um ofício são preparados e encaminhados para empresas. Temos mais de uma centena que já estão no mercado



de trabalho. Isso proporciona cidadania, independência, motivação pessoal, autonomia e autoestima”, relatou o presidente da entidade na capital.

Atualmente a Associação Pestalozzi Goiânia atende cerca de 920 pessoas nas três unidades da capital e uma equipe de 210 profissionais, tanto da área pedagógica quanto clínica,

que se dedicam diariamente aos atendidos. “É uma parte da comunidade goianiense que é atendida de forma totalmente gratuita. Com a realização da festa junina, nós também conseguimos divulgar a Rede Pestalozzi, fazendo que com que o nosso trabalho seja reconhecido pela sociedade”, pontuou o presidente Maurício Porto.

## Experiência ruim na escola convencional e avanço na Pestalozzi



**Goiânia (GO)** - Sandra Lopes Silva Vilela também participou dos festejos na tarde do último sábado em Goiânia. Ela é mãe do Miguel Paes Leme Lopes de Sá Freitas. Miguel é autista e tem 16 anos. Ele entrou com seis anos no Cae Renascer e segundo Sandra, lá foi um momento de readaptação para ele estar novamente aceitando o ambiente escolar. Miguel frequentou a escola convencional e ficou traumatizado. Chegou uma época que ele não queria mais ir à escola. Há dois anos, Miguel frequenta o CAE Peter Pan e de acordo com mãe, ele é apaixonadíssimo no lugar.

Para Sandra, a inclusão na escola convencional não é bem uma inclusão. “Se a escola convencional fosse preparada eu acredito que o Miguel não teria ficado com uma rejeição. Ele ficou com uma recusa muito grande”, revelou.

O medo da mãe do menino autista de 1,90m de altura e 16 anos, mas com mentalidade de 5, é de instituições como a Associação Pestalozzi de Goiânia não existir. “Nós que temos filhos nessas condições sabemos o quanto é difícil e o que a Pestalozzi faz pelo meu filho eu não tenho como pagar. E não

falo em relação a dinheiro, mas é pagar em todos os sentidos porque o Miguel teve um avanço muito grande desde que passou a frequentar a instituição. Lá é feito um trabalho específico com o meu filho, por isso tenho muita gratidão”, revela Sandra Lopes.

Ao ver o filho participar da quadrilha durante a festa junina, Sandra se emociona. “Eu não sei como explicar a emoção de uma mãe com filhos com deficiência. Para as mães que têm filhos normais é fácil, mas para nós cada avanço é como se um filho ‘normal’ tivesse dizendo mamãe pela primeira vez ou pegasse uma colher com sua própria mão”, diz a mãe emocionada com os avanços do filho.

“Eu lamento que minha família inteira não está aqui para participar e presenciar mais este avanço dele. Ele chega em casa todo dia e diz: Miguel ensaiou com a colega. Ele fica o tempo inteirinho ansioso. Hoje ele acordou e ficou perguntando: Que horas Miguel pode tomar banho?. Para eles, a festa junina é uma data importantíssima”, declara Sandra, mãe de Miguel.

## Pestalozzi de Alto Taquari realizou festa junina aberta à comunidade para arrecadar fundos

**Alto Taquari (MT)** - A Associação Pestalozzi de Alto Taquari realizou na noite do dia 24 de junho, a tradicional festa junina da instituição. O evento, que acontecerá em frente a sede da instituição, tem como objetivo promover a inclusão e a interação entre os atendidos e suas famílias com os diretores e colaboradores, proporcionando momentos de diversão e lazer. Além das tradicionais comidas típicas, a festa também contou com brincadeiras e apresentações de quadrilhas.

A atração principal da festa junina deste ano foi a dupla Augusto Cesar e Christiano, que cumpriram o que prometeram, muita música para alegrar a noite



dos presentes. Ansiosamente esperado pelos atendidos durante todo o ano, o evento também é uma forma de arrecadar recursos para a manutenção das ações e projetos da Associação Pestalozzi de Alto Taquari, que atende e

presta serviço gratuito às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida da cidade e região.

A participação da população foi essencial para o sucesso da festa e para alegria dos atendidos.

## Arraiá da Pestalozzi de Brasília mobiliza população



**Brasília (DF)** - A festa junina da Associação Pestalozzi de Brasília, realizada no dia 7 de julho, na sede da entidade, mobilizou a população que marcou presença no arraíá tradicional da instituição.

A participação da sociedade e das famílias dos atendidos é fundamental para o sucesso do evento e contribui ainda para a inclusão social e da pessoa com deficiência ao dividir e compartilhar experiências com pessoas diferentes do seu convívio diário.

Dezenas de convidados prestigiar os atendidos durante a festa. Além da alegria de toda a equipe para realizar um arraíá divertido, o cardápio tava recheado de comidas típicas e outras delícias como doces, galinhada, canjica, bolo de fubá, pipoca, milho, arroz carreteiro e até churrasco.

## Pestalozzi de Canoas promove lançamento de livros escrito pelos atendidos da instituição



**Canoas (MS)** - Na tarde do dia 8 de abril, a Associação Pestalozzi de Canoas realizou o lançamento dos livros "Vamos acabar com esse mosquito!" e "A pipa". O evento aconteceu na sede da entidade que fica na região central da cidade e contou com sessão de autógrafos.

Os livros são fruto do trabalho dos atendidos da entidade, por meio do Projeto "Vamos lá fazer o que será", com o apoio, criação e coordenação da fonoaudióloga Liliam Ziembowicz. Na ocasião os autodefensores apresentaram as obras aos amigos e convidados e falaram como foi o processo criativo-literário, já que toda a produção textual e visual dos livros foi realizada pelos próprios atendidos.

De acordo com Liliam, a Literatura é uma

ferramenta que, mais do que entretenimento, possibilita informação. "Propiciar um espaço no qual os atendidos possam expressar suas ideias e posicionamento diante de questões importantes no cenário atual é muito gratificante. Trata-se de ver o protagonismo da pessoa com deficiência colocado em prática", destacou a idealizadora das obras.

Com narrativas simples, as obras "Vamos acabar com esse mosquito" aborda a dengue como tema central e "A pipa" trata de valores como o poder da amizade e estimula a promoção de mudanças. "Estou muito orgulhosa com a realização deste projeto. Estamos conseguindo torná-los protagonistas de uma história", frisou Liliam.

*Seja um voluntário*

As Associações Pestalozzi de todo o Brasil estão de portas abertas para receber sua colaboração. Acesse nosso portal e encontre mais próxima e veja como você pode ajudar.

**Compartilhe amor, transforme vidas.**

## Vamos lá fazer o que será



Liliam Ziembowicz (à direita) e autodefensores da Pestalozzi de Canoas visitam o Colégio Marechal Rondon para promover divulgação dos livros do projeto Vamos Lá Fazer o que Será. Foto: Reprodução/Facebook.

**Canoas (MS)** - As ações de divulgação dos livros produzidos pelos atendidos da Associação Pestalozzi de Canoas também incluiu uma visita ao Colégio Marechal Rondon. Durante o encontro, os atendidos exibiram as obras e explicaram aos alunos do 6º ano como foram as etapas de criação dos textos e desenhos.

“Que felicidade. Os atendidos foram muito maduros e despertaram interesse por literatura nos alunos da escola. Plantamos uma sementinha”,

comemorou Liliam Ziembowicz, coordenadora do projeto Vamos lá fazer o que será. Para coordenadora geral da Pestalozzi de Canoas Edna Alegro, os livros são a comprovação que é possível ter uma sociedade inclusiva. “As obras mostram a capacidade e habilidades de cada um que participou da construção destes livros e divulgá-las nas escolas públicas da cidade dá visibilidade ao projeto e aos atendidos”, pontuou.

#eucurtoaFenapestalozzi

E você?

## Pestalozzi de Niterói recebe doação de 12 mil dólares pelos relevantes serviços prestados à comunidade



Durante visita para entrega de doação, CEO da GE Oil & Gás, Alberto Matucci posa com colaboradores e atendidos da Pestalozzi de Niterói. Foto: Reprodução.

**Niterói (RJ)** - A Associação Pestalozzi de Niterói recebeu na tarde da última terça-feira, 2, a doação de 12 mil dólares - cerca de 38 mil reais - da GE Oil & Gas. A entrega do valor foi realizada pelo CEO da empresa inglesa, Alberto Matucci, aos diretores da Associação Pestalozzi de Niterói, José Raymundo Martins Romeo e Pietro Accetta durante visita realizada à entidade.

Segundo Matucci, a associação foi escolhida após rigorosa avaliação que levou em consideração o impacto social positivo que a instituição gera dentro comunidade. "A Pestalozzi de Niterói presta um relevante serviço à comunidade, principalmente na área de reabilitação de pessoas com deficiência. O trabalho realizado na oficina de órtese e prótese produz equipamentos para pessoas com deficiência não só de Niterói, mas de outros 54 municípios do estado do Rio de

Janeiro, através de um convênio com o Ministério da Saúde", destacou o CEO da GE Oil & Gas, que durante a visita acompanhou uma sessão de fisioterapia respiratória em um bebê de quatro meses com microcefalia.

De acordo com o diretor José Raymundo Martins Romeo, o valor será usado em programas de reabilitação e educação da instituição, e chegou em um momento oportuno. "Agradecemos imensamente a doação e desejamos que esta ação sirva de exemplo para que outras empresas nos procure e firme parcerias. Vivemos um momento difícil. A entidade é mantida por meio de recursos públicos, cujo valor, em muitos casos, está congelado há mais de oito anos", frisou José Raymundo, que há dois anos preside a instituição.

Acompanhado do gerente-geral da GE Wellstream Brasil, Marcio Laureano,



*Acompanhado do gerente-geral da GE Wellstream Brasil, Marcio Laureano, Alberto Matucci conheceu as instalações da Pestalozzi de Niterói e visitou setores de atendimento na área de saúde e reabilitação. Foto: Reprodução.*

Alberto Matucci conheceu as instalações da Pestalozzi, visitou setores de atendimento na área de saúde e reabilitação e recebeu lembranças produzidas por alunos do Centro de Profissionalização e Vida Independente, que tem o objetivo de inserir jovens com deficiência física ou intelectual no mercado de trabalho. Eles também conheceram ginásios de reabilitação, a oficina que produz próteses como pernas e pés mecânicos, a escola especializada e o Centro de Estimulação Precoce.

### **História e conquistas**

A Associação Pestalozzi de Niterói, fundada em 1948, é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos que tem como missão atuar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência por meio de ações conjuntas com o governo, empresas e sociedade, a fim de

melhorar a qualidade de vida e desenvolver suas potencialidades. Oferece atendimento gratuito de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, pedagogia, neurologia, oficinas para confecção de prótese e órtese. Os serviços tem como objetivo a reabilitação física e psicológica e educacional, oferecendo atividades que envolvem preparação para vida social e ocupacional dos atendidos.

Em 2016, a instituição realizou mais de 180 mil atendimentos gratuitos, sendo 79% através de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) e outros 19% por conta de recursos próprios da entidade. Para conhecer o trabalho feito pela instituição visite a unidade, localizada na Estrada Caetano Monteiro, 857, Pendotiba, Niterói (RJ), ligue (21) 2199-4400 ou acesse o site [www.pestalozzi.org.br](http://www.pestalozzi.org.br).

## Pestalozzi de Canoas realiza caminhada em defesa ao BPC



**Canoas (MS)** - A inclusão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, que trata da reforma da Previdência, é motivo de protestos em todo o Brasil. Na tarde do dia 29 de março, a Associação Pestalozzi de Canoas realizou a Caminhada em Defesa do BPC, que teve como objetivo mobilizar a sociedade e manifestar contra a PEC 287/2016 que prevê redução do benefício e desvincular seu reajuste do salário mínimo entre outras mudanças.

O BPC da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) garante um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo. Por se tratar de um benefício assistencial, não é necessário ter contribuído ao INSS para ter direito a ele. No entanto, este benefício não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

Para a presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, Ester Pacheco, o Movimento Pestalozziano em todas suas esferas precisa se posicionar contra essas mudanças. "A luta é em favor da cidadania, pelo não retrocesso

de conquistas alcançadas. A Associação Pestalozzi de Canoas está cumprindo seu objetivo número um que é de atuar na defesa de direitos da pessoa com deficiência. Teremos mobilização nacional nos próximos dias e Canoas deu pontapé inicial", enfatizou a presidente.

De acordo com a coordenadora geral da associação, Edna Aparecida Alegro, o BPC é um direito garantido pelo Constituição Federal. "Temos que garantir que os direitos conquistados não sofram retrocessos, por isso é fundamental que todos realizem protestos em suas cidades. Os idosos e as pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade não podem ser abandonados", defendeu Edna Alegro.

A mobilização na cidade, uma iniciativa da Associação Pestalozzi de Canoas, também reuniu os Conselhos da Pessoa com Deficiência e Idoso e entidades da sociedade civil que atuam em defesa dos direitos da pessoa com deficiência. A Caminhada em Defesa do BPC teve início em frente ao conjunto comercial, percorreu cerca de 600 metros, finalizando na sede da Prefeitura de Canoas, região central da cidade.

## Poder Legislativo de Canoas se posiciona contra as mudanças ao BPC



**Canoas (MS)** - O Benefício de Prestação Continuada (BPC) também foi pauta na Câmara Municipal de Canoas, que realizou na tarde do dia 28 de março um Grande Expediente para manifestar em defesa do BPC e contra a PEC 287/2016. O evento aconteceu na sede do órgão e contou com a presença de entidades da sociedade civil que atuam em defesa dos direitos da pessoa com deficiência e do idoso.

Segundo a fonoaudióloga da Associação Pestalozzi de Canoas, Liliam Ziembowicz, a sociedade e entidades que atuam nestas áreas precisam unir forças. "A defesa dos direitos da pessoa com deficiência e a manutenção dos direitos do trabalhador, severamente ameaçados pela PEC 287, não são uma luta de partidos, mas sim a luta de todos os cidadãos de bem pela conservação de seus direitos garantidos pela Constituição Federal", ressaltou Liliam.

Na oportunidade, representando o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Edna Alegro, participou da mesa que debateu sobre a

PEC 287/2016 e os principais pontos referentes a reformulação do BPC. Também fizeram parte da discussão vereadores e os presidentes dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência e do Idoso, que se posicionaram, com unanimidade, contrários à Proposta de Emenda Constitucional.

Liliam Ziembowicz lembra ainda que o poder legislativo municipal é a representação eleita pela vontade popular. "É importante que os vereadores estejam a par da situação e possam, através de moções, levar ao Congresso, Senado e Câmara Federal os desejos e anseios de seus representados", sublinhou a fonoaudióloga.

Estiveram presentes na reunião a Associação Pestalozzi de Canoas, Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Conselho do Idoso, a organização não-governamental Chimarrão da Amizade, Associação de Deficientes Visuais de Canoas (Adevic), Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a Coordenadoria da Pessoa com Deficiência.

Que tal mudar o futuro de  
milhares de brasileiros?

Seja um doador da Fenapestalozzi

**Banco do Brasil**

Agência: 1610-1

Operação: 003

Conta Corrente: 101.849-3

**Caixa Econômica Federal**

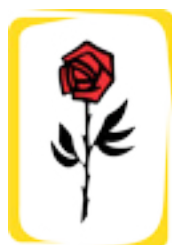
Agência: 2256

Operação: 003

Conta Corrente: 602-8

Doe e ajude a melhorar a realidade de milhares de pessoas  
com deficiência em todo o Brasil.

Visite uma das unidades e confira de perto o nosso trabalho!  
Você é nosso convidado.



FENAPESTALOZZI  
Federação Nacional das Associações  
*Pestalozzi*

**(61) 3224-5620**  
**[www.fenapestalozzi.org.br](http://www.fenapestalozzi.org.br)**